

EGÍDIO
SERPA

egidioserpa@diarionordeste.com.br



O Ipece com o Ceará 2050

■ Presidente do Ipece, o economista Flávio Ataliba não deixa dúvida quanto ao envolvimento de seu instituto com o Ceará 2050 - o plano estratégico que o Governo do Estado, com o apoio da academia e da iniciativa privada, elabora para dar diretriz de longo prazo às suas políticas públicas. Ataliba informa que o Ipece, com seu time de técnicos, "recentemente revisou todo o conteúdo do

diagnóstico do Ceará 2050 - um trabalho minucioso e longo que durou várias semanas". Na tarde da 4ª feira, 16, ele e sua equipe receberam a gerente de dados da Pnad Contínua, Maria Lúcia, que explicou a mudança na metodologia dessa série, evitando com essa iniciativa despesas com a ida de técnicos do Ipece ao Rio. Mais: o Ipece tem participado de todas as reuniões do Ceará 2050.

Turismo

■ Executivos da ABIH-CE e de hotéis e ela filiados dão partida hoje, em Teresina, a um esforço de divulgação da infraestrutura turística e hoteleira do Ceará. Esse esforço será repetido, até o dia 25, em São Luís, Belém e Manaus e Porto Velho.

Reinvenção

■ Acabou a Contribuição Sindical. Agora, sindicatos e suas federações terão de ser reinventados, criando uma contribuição voluntária para o seu sustento. É a sugestão de Flávio Sabóya, presidente da Faec, aos dirigentes dos seus sindicatos rurais.

Lojistas

■ Hoje, a diretoria da CDL de Fortaleza recebe em almoço a desembargadora Maria José Girão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Tema da reunião: a Reforma Trabalhista e sua aplicação pela Justiça, algo que interessa aos lojistas.

Atum

■ Nesta segunda-feira, o Laboratório de Ciências do Mar (Labomar) promove em parceria com o Ibama, um seminário sobre a pesca do Atum no Ceará, que tem um desafio: sua conservação. A indústria de frio e pesca vai estar presente ao evento.

Agricultura e as florestas

■ Quem está por trás da campanha contra o setor da agropecuária no Brasil - que é o de melhor e o de mais alta produtividade do mundo? As respostas estão a indicar que a campanha interessa aos concorrentes da Europa e dos EUA, de cujos grandes produtores sai o financiamento para as Ongs que a promovem. O

Brasil - esta coluna o repete - usa menos de 10% de seu território para produzir alimentos; os EUA usam 19%; a Holanda 90%. No Brasil, 66% de sua floresta nativa estão preservados. Não há outro País no mundo que respeite tanto a natureza quanto o Brasil. É por isto - e por ideologia - que existe essa campanha.

Resíduos

■ No auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza, o secretário de Meio Ambiente do Ceará, Artur Bruno (foto), abre hoje às 8 horas o 5º Seminário sobre Política Nacional de Resíduos Sólidos. A gestão dessa política no interior do Estado tem sido um grande, grave e muito caro desafio.



Bom

Duplicação

Empresários do transporte de cargas que usam o IV Anel Viário para ir e vir do Pecém estão alegres com a retomada, ainda lenta, da obra de duplicação do IV Anel Viário de Fortaleza. Viva!

Ruim

Muito lento

Deteriora-se a pista simples da estrada que liga a BR-222 até o Porto do Pecém. Os trabalhos de duplicação dessa rodovia - por falta de dinheiro - caminha muito lentamente, dizem os motoristas

Livres Mercado

■ UM ERRO técnico - por falta de dinheiro, provavelmente - observa-se na junção da CE-010 ontem inaugurada (é a estrada que liga a Praia do Futuro ao Anel Viário). O ideal ali seria um viaduto, que não foi nem será feito agora. As carretas que

vêm e vão do Mucuripe para o Pecém têm de fazer um complicado contorno na CE-040. Imaginem a confusão que haverá em caso de defeito em uma dessas carreiras. Sugestão: alargar a área da manobra de contorno nos dois lados da CE-040.

➔ Leia mais conteúdos: www.diarionordeste.com.br/egidio

Acompanhe os comentários em <http://bit.ly/egidioserpa-tvdn>



A PARTIR DE HOJE

BC elevará intervenção no mercado de câmbio

A ação começará hoje com a oferta de US\$ 750 milhões no mercado futuro. Dólar chegou a quase R\$ 3,78 na sexta

São Paulo. Após o real perder valor pelo sexto dia seguido e o dólar fechar em alta de 1,01% na última sexta-feira (18), a R\$ 3,7369 (chegou a quase R\$ 3,78 durante o dia), o Banco Central (BC) anunciou que reforçará a intervenção no mercado cambial. A ação começará hoje (21) com a oferta de US\$ 750 milhões no mercado futuro. A instituição ressalta que atuações são "discricionárias" e ocorrerão caso seja necessário.

Com a estratégia, há a expectativa de que a tendência de desvalorização do real seja amenizada, ou pelo menos haja menos volatilidade nos negócios. A escalada do dólar não é exclusividade do Brasil e é resultado da perspectiva de aumento do juro nos Estados Unidos, o que atrai para o mercado americano capitais de todo o mundo e desvaloriza as demais moedas, especialmente de países emergentes.

Em reação a esse movimento, a intervenção do BC ocorrerá com a oferta de novos contratos de swap cambial - operação no mercado futuro que equivale à venda de dólares. No leilão programado para a manhã de hoje, serão oferecidos 15 mil novos contratos. O volume é três vezes maior que o visto nas ofertas diá-



Escalada do dólar é resultado da perspectiva de aumento do juro nos Estados Unidos, que desvaloriza as demais moedas, especialmente de países emergentes

rias que vinham sendo realizadas pelo BC para renovar contratos que vencerão em junho.

Com isso, o valor ofertado pelo BC passará de US\$ 250 milhões diários para US\$ 750 milhões. "O BC ressalta que os montantes das ofertas adicionais de swap poderão ser revistos e se reserva o direito de realizar atuações discricionárias, caso seja necessário", afirmou a instituição.

Em nota, o banco ressalta que a atuação no câmbio é separada da política monetária, ou seja, da calibragem da Selic para controlar a inflação. O texto cita que eventuais impactos de choques externos sobre a inflação tendem a ser minimizados no Brasil pelo ainda elevado grau de ocio-

Com a estratégia, a expectativa é que a desvalorização do real seja amenizada, ou pelo menos haja menos volatilidade nos negócios

sidade na economia e pelas expectativas de inflação ancoradas. Ou seja, dólar alto não deve gerar inflação no País, diz o BC.

O anúncio da nova ação no mercado ocorreu após uma sessão volátil e tensa. Além do cenário externo pautado pelos EUA também pesaram discussões e

incertezas sobre o cenário eleitoral no Brasil. Pressionados pelas cotações que se aproximavam de R\$ 3,78, muitos operadores e analistas cobraram intervenção mais assertiva do BC.

Para economistas, a desvalorização do real segue a tendência mundial, mas que o cenário doméstico tende a ganhar mais relevância. "Nos próximos meses, teremos o ingrediente das eleições, que pode influenciar o risco Brasil e o câmbio", diz Cristiano Oliveira, economista-chefe do Banco Fibra. "A depender de quem estiver na frente quando a campanha começar, não é impossível pensar em dólar a R\$ 4."

Impasse fiscal

A crise no dólar ainda poderá ser ampliada pelo problema fiscal no Brasil, segundo o coordenador do recém-criado Observatório de Política Fiscal do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre/FGV), o economista Manoel Pires. Ele avalia que, se o cenário externo de incertezas aumentar, a questão fiscal será vista como urgente para o Brasil reduzir a sua vulnerabilidade.

"O problema fiscal amplifica o efeito da crise externa. E a depender da incerteza eleitoral, os efeitos da alta do dólar podem ser potencializados pelo impasse fiscal", adverte Pires, que foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda. Para ele, quem ganhar a eleição, seja de esquerda ou direita, e não fizer reforma do Orçamento, perde a capacidade de governar.

ESCOLAS E CRECHES

Prefeitura lança PMI para reduzir custos com energia

Com o intuito de reduzir custos com eletricidade e promover a eficiência energética nos edifícios municipais, a Prefeitura de Fortaleza lança hoje (21) o Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) da Energia Limpa. Com a medida, empresas interessadas vão realizar estudos de viabilidade da implantação do projeto e aquele que for julgado melhor passará pelo processo de licitação e será executado pela iniciativa privada.

Inspirado em iniciativas que vêm sendo implementadas pela iniciativa privada, a proposta da prefeitura é mudar a matriz energética - deixar de pagar à Enel e encontrar uma alternativa mais barata, sem realizar investimentos no processo. "O estudo vai apontar qual a melhor alternativa para a empresa, se é a criação de um parque solar ou a instalação de placas diretamente sobre os prédios, por exemplo", explica o coordenador de Fomento às PPPs, Rodrigo Nogueira.

Além de oferecer uma nova fonte de energia aos equipamentos da prefeitura, a empresa que



Estudo apontará a melhor alternativa para a empresa, se é a criação de um parque solar ou a instalação de placas diretamente sobre os prédios

vencer a licitação terá de trocar as lâmpadas desses edifícios por novas unidades de LED, que consomem menos energia. "Isso vai exigir zero recurso da prefeitura. Tanto para o estudo como para quando for pagar o serviço, vamos deixar de pagar a Enel e para pagar para essa empresa, com algum desconto", aponta.

Inicialmente direcionado a escolas e creches, segmento que mais consome energia no município, segundo Nogueira, a ideia deverá ser replicada nos edifícios das demais áreas do Executivo municipal. "Vamos observar esse primeiro e, depois, faremos mais lançamentos. Ver se até o fim do ano lança para a saúde".

DÓLAR ALTO

Brasileiro deve optar por viagem interna

Brasília. A disparada do dólar pode tornar as viagens ao exterior muito mais caras. Por isso, especialistas acreditam que consumidores devem trocar viagens para Estados Unidos e Europa pelo turismo interno ou escolher países da América do Sul. Na última sexta-feira (18), o dólar turismo chegou a R\$ 3,95, com alta de 1,02%, enquanto o dólar comercial.

O professor de Finanças da FGV, Fábio Gallo, diz que haverá uma mudança efetiva no patamar do dólar. "O rally do dólar começou pesado. No primeiro momento, o dólar sobe bastante e depois se acomoda em um patamar mais baixo do que está hoje, mas deve ficar em algo perto de R\$ 3,50. Não volta ao que era antes. Isso afeta de imediato a área de turismo, porque está muito caro", disse.

O diretor-executivo da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Gervásio Tanabe, acredita que os brasileiros que planejaram a viagem com meses ou anos de antecedência devem seguir com os planos de viajar.

NA QUARTA-FEIRA
Arce apresentará Resultados de 2017

■ Na próxima quarta-feira (23), o presidente do conselho diretor da Agência Reguladora do Estado do Ceará (Arce), Hélio Winston Leitão, fará a apresentação do Relatório Anual de Resultados da Arce, referente ao exercício de 2017. O evento será no auditório da Agência, às 9h.

CENÁRIO
Pesca de atum no Ceará é debatida

■ "A Pesca do Atum no Ceará: Aspectos Legais, Institucionais e Ordenamento" é o tema do seminário que será realizado hoje (21), a partir das 9h, na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec). O evento é realizado pelo Ibama, Sindifrio e Instituto de Ciências do Mar, da UFC.

PELA FECOMÉRCIO
Medalha Clóvis Arrais Maia é entregue hoje

■ A solenidade de entrega da Medalha Clóvis Arrais Maia, do Sistema Fecomércio Ceará, ocorre hoje, às 19h, no Lulla's Plazá. A entrega recebe um tom especial: a comemoração dos 70 anos do Sistema Fecomércio. O agraciado com a medalha será o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

TRIMESTRE
Consumo de gás natural no País avança

■ No primeiro trimestre do ano de 2018, o consumo de gás natural no País cresceu 9% frente a igual período de 2017. Foram consumidos, 59,55 milhões de metros cúbicos/dia na média dos dois meses iniciais de 2018 ante 54,61 milhões de metros cúbicos/dia no mesmo trimestre de 2017.